

07 MAR 1979

CORREIO BRAZILIENSE

O Senador Jutahy Magalhães (Arena- BA) disse ontem, ~~após audiência com o~~ Presidente Ernesto Geisel, acreditar que o Senador indireto irá extinguir-se tão logo termine o mandato dos atuais Senadores eleitos pela via indireta.

Defendendo a tese de eleições diretas em todos os níveis, o parlamentar baiano afirmou à imprensa no Palácio do Planalto não existir no Congresso Nacional qualquer tipo de discriminação com relação aos indiretos, "pois vários companheiros nossos já discursaram e, inclusive, já presidiram sessões do Senado Federal sem problemas". Para Jutahy Magalhães, "a escolha da Mesa do Senado foi o único problema até agora".

- Eu sou muito realista a respeito do Senador indireto - disse ele, acrescentando: Nós fomos eleitos com base na legislação em vigor. Pessoalmente, considero eleição direta e eleição indireta iguais, pois fui Vereador no interior, Deputado Estadual e Deputado Federal, chegando à Câmara como o mais votada do Estado. Se houvesse duas vagas para eleições direta para o Senado, eu seria candidato junto com Lomanto Júnior, mas como havia uma vaga direta e uma indireta, ficou a critério do partido, e, desse modo, fui o escolhido para a vaga indireta.

OBSTINAÇÃO

Em sua conversa com os jornalistas credenciados no Palácio do Planalto, o Senador Jutahy Magalhães disse que "embora muitos achem que o processo de abertura política que está ocorrendo seja resultado de pressões externas, a verdade é que ela vem ocorrendo devido à obstinação do Presidente Geisel". Para ele, "somente o Presidente Geisel, com sua autoridade, poderia fazer com que saíssemos de um regime autoritário, atingindo o objetivo a que se dispôs desde o início de seu mandato". Afirmou ainda o Senador baiano que o General João Baptista Figueiredo "vai dar continuidade ao processo de abertura iniciado pelo Presidente Geisel, ampliando-o ainda mais, como tem dito constantemente" - concluiu.